



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

**Tipo de Documento: RESOLUÇÃO**

**Nº do documento no sistema: Nº 18 / 2023 - SCS**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ  
RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 116, DE 31 DE MARÇO DE 2023

Aprova o curso Técnico em Administração no âmbito do *Campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23270.000741/2022-36 e deliberação na 1ª reunião extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo a esta resolução, a criação do curso Técnico em Administração do *Campus* Belford Roxo, bem como o Projeto Pedagógico, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

*(Autenticado em 31/03/2023 17:39)*

**RAFAEL BARRETO ALMADA**  
REITOR  
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **18**, ano: **2023**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **31/03/2023** e o código de verificação: **76e2c18538**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO  
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO  
SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO  
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS**

Habilitação: Técnico em Administração

Registro Profissional: Técnico em Administração

Carga Horária: 810 horas

Carga Horária de Estágio não obrigatório: 100 horas

Aprovado pela RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 116, DE 31 DE MARÇO DE 2023

REITOR  
**RAFAEL BARRETO ALMADA**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
**ALESSANDRA CIAMBARELLA PAULON**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
**MARCOS VINICIUS DA SILVA PEREIRA**

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
**ANA LUISA LIMA**

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
**BRUNO CAMPOS DOS SANTOS**

DIRETORIA GERAL DO IFRJ *campus* BELFORD ROXO  
**MARCIO FRANKLIN OLIVEIRA**

DIRETORIA DE ENSINO  
**ROSI MARINA REZENDE / FLÁVIO GLÓRIA CAMINADA SABRÁ**

COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA  
**RAQUEL TRINDADE ANDRADE**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
**CÁSSIA MOUSINHO DE FIGUEIREDO**  
**DENISE LOYOLA SILVA**  
**ESTEVÃO CRISTIAN DA SILVA LEITE**  
**BRUNO CAMPOS DOS SANTOS**  
**JAQUELINE GOMES DE JESUS**  
**LUCIVÂNIA FILOMENO PONTE**  
**LIVIA DE MEIRA LIMA PAIVA**  
**RAPHAEL ARGENTO DE SOUZA**  
**ROSI MARINA REZENDE**  
**ROGÉRIO SANTOS BRANT (IFGOIANO)**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE  
JANEIRO *campus* BELFORD ROXO**

CNPJ: 10.952.708/0001-04

ENDEREÇO: Av. Joaquim da Costa Lima, s/nº – Bairro: Parque São Bernardo  
Belford Roxo – Rio de Janeiro – CEP 26.165-130

TELEFONE: (021) 3293-6078

SITE: <https://portal.ifrj.edu.br/belford-roxo>

## Sumário

1. HISTÓRICO DO IFRJ .....	5
2. HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> BELFORD ROXO .....	8
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	11
4. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS .....	12
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO .....	14
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	14
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	15
7.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (MATRIZ CURRICULAR) .....	16
7.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	17
7.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	17
7.4. EMENTAS .....	18
7.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (FLUXOGRAMA) .....	31
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	33
9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	34
10. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	34
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS .....	35
12. PERFIL DOCENTE .....	36
13. TABELA DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO CURSO .....	42
14. AMBIENTES EDUCACIONAIS .....	43
15. INFRAESTRUTURA (SERVIÇOS DE APOIO) .....	44
16. BIBLIOGRAFIA .....	48

## 1. HISTÓRICO DO IFRJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) coloca-se como uma Instituição produtora e disseminadora da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense, além de participar da indução do desenvolvimento local e regional. Sua história é marcada por diferentes institucionalidades, que são reflexos das transformações políticas, econômicas e educacionais do país ao longo de mais de sete décadas, e por princípios institucionais que se mantiveram coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e necessidades das comunidades locais.

O IFRJ surge oficialmente como Instituição de ensino, pesquisa e extensão em 2008, contudo sua história é bem mais antiga, tendo seu início marcado pela criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), através do Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. O CTQI começou suas atividades no ano de 1944, com duas turmas, nas dependências da então Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 1946, o CTQI foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), atual Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), a convite do próprio Celso Suckow, Diretor da Instituição à época, onde permaneceria por 40 anos. Durante esta estadia, o CTQI se consolida ganhando importância e reconhecimento, o que leva à criação da Escola Técnica de Química (ETQ), na forma de uma autarquia educacional por força da Lei 3.552, de 17 de fevereiro de 1959, que passa a abrigar oficialmente o Curso Técnico em Química. Nas décadas de 60 e 70, a ETQ, ainda situada nas dependências do CEFET-RJ, sofre modificações em seu nome, passando a se chamar Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GB), através da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965; e, em 1972, após a fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, a ETFQ-GB passa a ser denominada Escola

Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ). Possuindo reconhecida competência na formação de profissionais através de seu Curso Técnico em Química, a ETFQ-RJ, inicia, na década de 80, seu processo de expansão, conquistando sua sede própria, no bairro do Maracanã e implementando dois novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Alimentos (1981), e o Curso Técnico em Biotecnologia (1989).

Na década de 90, a ETFQ-RJ implantou no município de Nilópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro sua Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), que iniciou suas atividades no ano de 1994 ofertando os Cursos Técnicos em Química e em Saneamento. Este último sendo transformado posteriormente no Curso Técnico em Controle Ambiental. Ao final desta década, a ETFQ-RJ, constituída pelas Unidades Maracanã e Nilópolis, é transformada, através de Decreto Presidencial, de 23 de dezembro de 1999, no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo sua sede transferida para este Município.

Como CEFETQ, a Instituição inicia no século 21 um novo ciclo de expansão com a criação de novos cursos em suas unidades Maracanã e Nilópolis. Em 2001, foram implantados novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Meio Ambiente e o Curso Técnico em Laboratório de Farmácia (atual Curso Técnico em Farmácia), ambos na Unidade Maracanã (atual *campus* Rio de Janeiro); e, o Curso Técnico em Metrologia, na Unidade Nilópolis (atual *campus* Nilópolis).

Em 2002, a Instituição ingressa na Educação Superior, restrita inicialmente a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Licenciaturas. Posteriormente, recebendo autorização para a oferta de cursos de bacharelado, foram implantados os cursos de Tecnologia em Processos Químicos (Unidade Maracanã) e os Cursos de Tecnologia em Produção Cultural,

Tecnologia em Química dos Produtos Naturais e Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia (atual Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial), além das Licenciaturas em Física, Química e Matemática e o Curso de Bacharelado em Farmácia (Unidade Nilópolis). Nesta mesma fase, foram criados os cursos de pós-graduação lato sensu Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional e Especialização em Ensino de Ciências, na Unidade Maracanã.

Com o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação cria o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que induziu a criação de cursos profissionalizantes de Nível Médio para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Assim, mediante a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a Instituição ingressou em uma nova modalidade de escolarização e formação profissional, criando o curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Atualmente o PROEJA é desenvolvido em cinco campi, através do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e do Curso Técnico em Agroindústria.

No período de 2005 a 2008 o CEFETEQ iniciou uma segunda fase de expansão, com a implantação das novas unidades: Núcleo Avançado de Arraial do Cabo (2005) com a oferta do curso Técnico de Logística Ambiental; Núcleo Avançado de Duque de Caxias (2006) com a oferta do curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros; Unidade Paracambi (2007) com a oferta dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Gases e Combustíveis; Unidade São Gonçalo (2008) com a oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho; e, Unidade Volta Redonda (2008) com a oferta dos cursos Técnico em Metrologia, Técnico em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Ainda, a instituição criou o seu primeiro programa de pós-graduação stricto sensu, com a oferta do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, em 2007, no *campus* Nilópolis.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), através da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Neste ato de também é incorporado à nova Instituição, o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, passando a ser o *campus* Nilo Peçanha – Pinheiral. Para além de uma nova denominação esta transformação significou uma nova identidade, implicando, a mudança da sede do IFRJ para o município do Rio de Janeiro, a implantação de uma estrutura organizacional multicampi e levou à uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

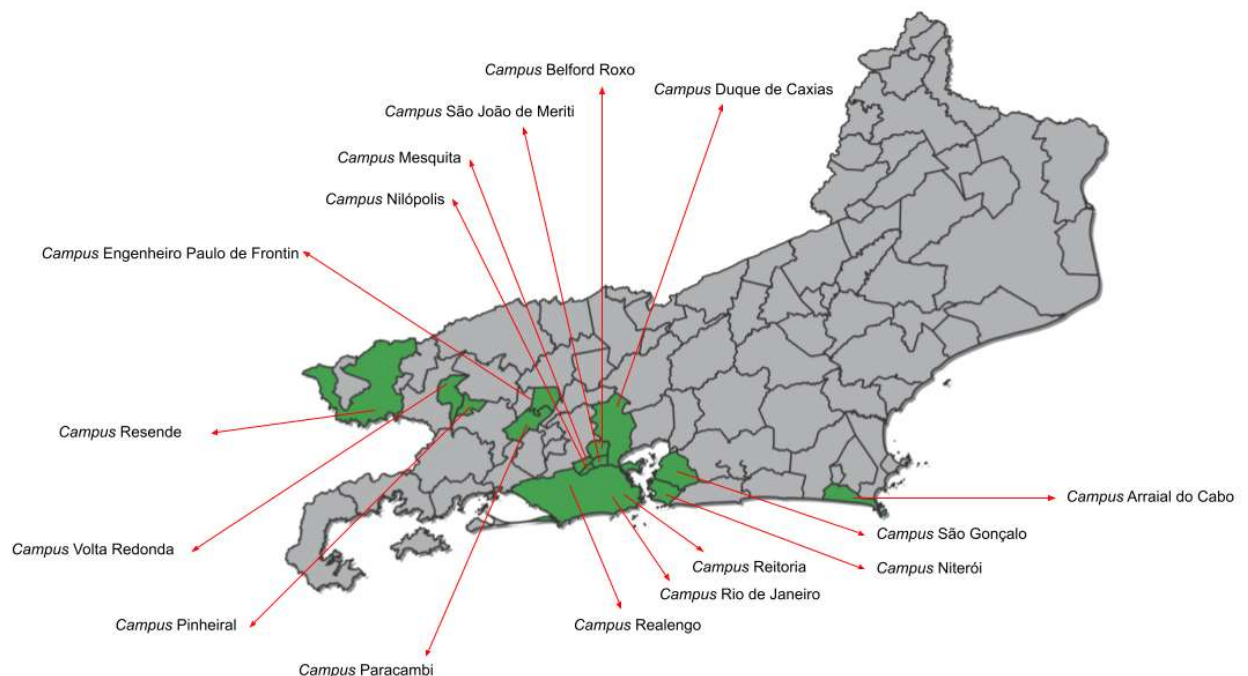
O ano de 2009 inicia com uma nova institucionalidade e, agora, com *campi* instalados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda, além da unidade de Arraial do Cabo, posteriormente transformada em *campus*. Neste mesmo ano o IFRJ instala o primeiro *campus* destinado à área de Ciências e Tecnologia da Saúde no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o *campus* Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), inovando com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia (implantado em 2007, provisoriamente no *campus* Nilópolis), Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro a ser ofertado em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Também, ainda no ano de 2009, foram implantados diversos outros cursos, em diferentes níveis de escolarização, ampliando a atuação e inserção da instituição, chegando a outros municípios nos anos seguintes, como por exemplo, Engenheiro Paulo de Frontin, com o Curso Técnico em Informática para Internet.

Com o advento da III Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lançada em agosto de 2011, a Instituição iniciou o

processo para a implantação de seis novos *campi*: Belford Roxo, Mesquita, Niterói, São João de Meriti, Resende, bem como no Complexo do Alemão e Cidade de Deus, estes dois últimos no Município do Rio de Janeiro, além de dois *campi* avançados: Centro – Praça XI (Rio de Janeiro), estes *campi* não se constituíram decorrente do planejamento Institucional e demais fatores sócio, políticos e econômico do período. Os *Campi* Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti iniciaram suas atividades oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Já o *campus* Mesquita iniciou as atividades ofertando cursos de especialização e atualização na área de formação de professores e divulgação científica. Em 2016, o *campus* Resende passou a oferecer os Cursos Técnicos em Guia de Turismo e em Segurança do Trabalho, concomitantes/subsequentes ao ensino médio. A partir do segundo semestre de 2017 os *Campi* Niterói e São João de Meriti passam a oferecer também Cursos Técnicos em Administração, concomitantes/subsequentes ao ensino médio.

Atualmente, o IFRJ é constituído pelo *campus* Reitoria (16), situado no Município do Rio de Janeiro e por mais 15 *campi* (figura 1): *campus* Arraial do Cabo (1), *campus* Belford Roxo (2), *campus* Duque de Caxias (3), *campus* Engenheiro Paulo de Frontin (4), *campus* Mesquita (5), *campus* Nilópolis (6), *campus* Niterói (8), *campus* Paracambi (9), *campus* Pinheiral (7), *campus* Realengo (10), *campus* Resende (11), *campus* Rio de Janeiro (12), *campus* São Gonçalo (13), *campus* São João de Meriti (14) e *campus* Volta Redonda (15). A Instituição vem atuando na formação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos presenciais de formação inicial e continuada, de ensino técnico de nível médio e de ensino superior de Graduação e Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, além de oferecer cursos de formação profissional nas modalidades de ensino de jovens e adultos (EJA) e ensino a distância (EaD).

Figura 1 — Distribuição dos *campi* do IFRJ no mapa do Rio de Janeiro



Fonte: <https://portal.ifrj.edu.br/nossos-campi> com adaptações de Flávio Sabrá (2022).



## 2. HISTÓRICO DO *CAMPUS* BELFORD ROXO

A criação do *campus* Belford Roxo do IFRJ é fruto da Fase III de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e se deu por meio de Decreto Presidencial, em agosto de 2011. Destina-se a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de trabalhadores, Extensão, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Superior, Pesquisa e Pós-graduação.

Os diálogos entre o IFRJ e a Prefeitura Municipal de Belford Roxo para implantação do *campus* tiveram início no ano de 2011. Contudo, a doação do terreno aconteceu em 2013, por meio das Leis Municipais 1.477 de agosto de 2013 e N.º 1520 de setembro de 2014, tramite que pode ser observado com mais detalhes no Quadro 1.

Ressalta-se que o IFRJ deu início às atividades acadêmicas no município de Belford Roxo, em dezembro de 2014, por meio da abertura de duas turmas de cursos de Formação Inicial e Continuada de Assistente de Produção Cultural, no âmbito do PRONATEC.

No mês de março de 2015 são iniciadas as obras de cercamento do terreno e colocação da identidade visual.

Por meio da Portaria 47 de 03 de março de 2015 do IFRJ, foi instalada a Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*. Composta por 10 (dez) membros das diferentes Pró-Reitorias, da Prefeitura Municipal de Belford Roxo e da Sociedade Civil Organizada, a referida Comissão teve como objetivo a apresentação da proposta de implantação do *campus*, inclusive com a indicação dos cursos que seriam ofertados.

No que diz respeito à metodologia utilizada para a definição da área de atuação do *campus*, ressalta-se o trabalho colaborativo, envolvendo a comunidade interna do IFRJ, munícipes e autoridades de Belford Roxo, associações e especialistas. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus*, que incluiu diálogos com representantes do poder público municipal e da sociedade civil, tornou-se possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e dos munícipes. Levando em consideração o trabalho da comissão, bem como a existência do Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista existente no município, propôs-se que o *campus* Belford Roxo fosse destinado à área da Economia Criativa, com oferta de cursos nos eixos tecnológicos de Produção Industrial, Produção Cultural e *Design*, Gestão e Negócios e Apoio Escolar. A ideia é priorizar o segmento produtivo do *design*, da moda, do vestuário, de calçados e, também, a formação de professores/as. Os cursos serão elaborados nas modalidades presencial e a distância (EaD).

Em 1º (primeiro) de abril de 2016, aconteceu a solenidade que marcou o início das turmas de cursos FIC em Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar de Arquivo e Auxiliar Administrativo, no âmbito do PRONATEC Mulheres Mil e o curso de Auxiliar Administrativo no âmbito do PRONATEC. O evento marcou, também, o início das atividades do *campus* provisório. Ainda no mês de abril de 2016, os primeiros professores do *campus* Belford Roxo entraram em exercício. No segundo semestre do mesmo ano, o *campus* recebeu mais 6 (seis) professores e três servidores técnico-administrativos.

No início do segundo semestre, foram iniciados os primeiros cursos FIC elaborados e oferecidos por servidores concursados para o *campus* Belford Roxo, a saber: FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, FIC em Desenvolvimento de Produto Têxtil e de Moda e FIC em Ecodesign de Acessórios de Moda.

Além das atividades de ensino, ainda no segundo semestre de 2016 iniciaram uma série de ações extensionistas e projetos de pesquisa relacionados aos eixos tecnológicos do *campus*.

Em dezembro de 2016 foi realizada a inauguração das primeiras instalações do *campus*

Belford Roxo, juntamente com a formatura dos alunos dos primeiros cursos FIC oferecidos na instituição. Neste mesmo mês as atividades acadêmicas e administrativas passaram a acontecer no espaço do novo *campus*.

No segundo semestre de 2017 foram aprovados os primeiros cursos técnicos do *campus*: Curso Técnico em Produção de Moda e Curso Técnico em Artesanato.

Quadro 1 – Resumo do início do processo de implantação do IFRJ *campus* Belford Roxo:

<b>Datas</b>	<b>Fatos relevantes</b>
16/08/2011	Fase III da Expansão, incluindo a criação do <i>campus</i> Belford Roxo.
19/09/2011	Prefeito de Belford Roxo firma Termo de Compromisso para em 150 (cento e cinquenta) dias promover a transferência dominial de área para edificação do <i>campus</i> Belford Roxo.
28/11/2011	Prefeito de Belford Roxo encaminha a Mensagem Nº 034 ao legislativo municipal propondo Projeto de Lei para fins de autorização do executivo municipal para doar área para implantação do <i>campus</i> Belford Roxo.
06/09/2012	Registrada a Compra e Venda do imóvel posteriormente doado ao IFRJ.
11/11/2013	Assinado Contrato Nº 07/2013 entre o IFRJ e a empresa Regional Construções Ltda – EPP, tendo como objeto a execução do Projeto Básico.
12/02/2014	Finalizado o <u>Pregão Eletrônico</u> , decorrente do <u>Edital Nº 001/2015</u> , para contratação de empresa para colocação de mourões, cerca e portões com a finalidade de fechamento do terreno onde será instalado o <i>campus</i> .
22/12/2014	Instalada Unidade Remota do PRONATEC, junto à Casa da Cultura, dando início ao curso de Assistente de Produção Cultural (FIC), com duas turmas em andamento.
03/03/2015	Instalada a Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do <i>campus</i> por meio da Portaria nº 047 de 03 de Março de 2015.
31/03/2015	Início das obras de cercamento do terreno e recolocação da identificação visual do futuro <i>campus</i> .
09/10/2015	Consulta Pública realizada na Câmara de Vereadores de Belford Roxo para discutir a implantação do <i>campus</i> junto à sociedade. Vereadores e representantes da sociedade civil participaram do evento intitulado: IFRJ dialogando com a Sociedade.
06/05/2015	Finalização das obras de cercamento do terreno.
24/08/2015	Alteração da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do <i>campus</i> Belford Roxo e prorrogação do prazo. Portaria nº 177 de 24 de agosto de 2016.
02/10/2015	Publicação do Edital nº 79 de 02 de outubro de 2015 com Concurso Público para o provimento de Técnicos Administrativos em Educação, incluindo vagas para o <i>campus</i> Belford Roxo.

15/10/2015	Publicação do Edital nº 80 de 15 de outubro de 2015 com Concurso Público para o provimento de Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, incluindo vagas para o <i>campus</i> Belford Roxo.
06/04/2016	Posse dos primeiros professores concursados para o IFRJ <i>campus</i> Belford Roxo.
27/06/2016	Início dos 3 primeiros cursos de Formação Inicial e Continuada oferecido por professores concursados para o IFRJ <i>campus</i> Belford Roxo, a saber: FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, FIC em Desenvolvimento de Produto Têxtil e de Moda e FIC em Ecodesign de Acessórios, no CIEP Constantino Reis.
02/07/2016	Assinatura do contrato para construção das primeiras instalações do <i>campus</i> .
17/12/2016	Atividade de encerramento dos primeiros Cursos FIC e Inauguração das primeiras instalações do <i>campus</i> no Terreno.
30/08/2016	Publicação do Edital nº 44 de 30 de agosto de 2016 com Concurso Público para o provimento de Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, incluindo vagas para o <i>campus</i> Belford Roxo.

Atualmente o *campus* oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionadas à economia criativa e à gestão e negócios.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação de Curso/Nomenclatura:	Curso Técnico em Administração
Forma de Oferta do Curso	Semestral
Forma de Articulação	Subsequente
Modalidade:	Presencial
Habilitação	Técnico de Nível Médio
Local de Oferta	<i>campus</i> Belford Roxo
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Turno de Funcionamento	Diurno
Número de Vagas	36
Periodicidade de Oferta	Semestral
Carga Horária Total	810 horas
Tempo de Integralização	02 (dois) semestres
Tempo Máximo de Integralização	04 (quatro) semestres
Atos de Autorização	-
Diretor de Ensino	Rosi Marina Rezende / Flávio Glória Caminada Sabrá
Coordenação do Curso	-

#### 4. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O ensino de Administração no Brasil se iniciou em 1952, o que é considerado um espaço de tempo relativamente curto se comparado a outros países que já ofertavam cursos na área ainda no final do século XIX.

O Curso Técnico em Administração na modalidade concomitante/subsequente faz parte do processo de implantação e expansão do IFRJ *campus* Belford Roxo. O Projeto Pedagógico de Curso está em observância aos aspectos legais definidos pela LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996).

O Município de Belford Roxo, que até o início de 1990 era um distrito da Cidade de Nova Iguaçu, compõe a Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Situado ao norte da Capital do Estado, a cerca de 20 km, Belford Roxo ocupa uma área territorial de 79 km<sup>2</sup>. Sua população é estimada em 513.118 habitantes, sendo o 6º município mais populoso do Estado e o 41º do Brasil (IBGE, 2020). Contudo, Belford Roxo está nas últimas posições em relação ao PIB *per capita*, se comparado a outros municípios da Região Metropolitana, ocupando a 19ª posição de 21, e em relação ao Estado do Rio de Janeiro, ocupa a 89ª posição dentre os 92 municípios. Além disso, Belford Roxo possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – idhm, de 0,684, (IBGE, 2010), ficando abaixo da média nacional que é de 0,765 (IBGE, 2019).

Belford Roxo possui um elevado número de micro e pequenas empresas, que refletem no alto índice de crescimento do setor de serviços, especialmente por meio da ação de microempreendedores individuais, cerca de 31 mil iniciativas (BRASIL, 2020).

Além de microempreendedores individuais, Belford Roxo possui cerca de 3.444 empresas e outras organizações, conforme aponta o Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2018). Essas organizações ocupam cerca de 36 mil pessoas, sendo cerca de 32 mil pessoas assalariadas.

Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para a área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

Ao longo do processo de implantação do *campus* Belford Roxo foram realizadas três consultas públicas para definição dos eixos-tecnológicos e os possíveis cursos a serem ofertados pelo *campus*, a saber:

- 08 de Outubro de 2015: Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Belford, contando com a participação dos Vereadores do Município, autoridades municipais e representantes da sociedade civil. Na ocasião foram indicados os eixos tecnológicos de Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Infraestrutura, Gestão e Negócios e Apoio Escolar;
- Consulta pública 2018: Entre os dias 16 de janeiro a 16 de fevereiro foi disponibilizado por meio digital uma consulta pública para auxiliar na tomada de decisão em relação a abertura de novos cursos no *campus* Belford Roxo. Dentre os 276 respondentes, o Curso Técnico em Administração foi o mais indicado, com 49 indicações; e
- Consulta Pública 2019: Em 2019 foi realizada uma grande pesquisa junto aos estudantes do Ensino Médio de 12 escolas do município de Belford Roxo.

Recebendo um total de 1720 respostas. Desse total, 973 (56,57%) indicaram o Curso Técnico em Administração como 1ª ou 2ª opção.

Ressalta-se que durante o processo de elaboração do PPC, foi realizada uma consulta ao Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro – CRA-RJ. O responsável pelas relações acadêmicas do Conselho, Raphael Monteiro da Costa Silva, participou de reunião do grupo de trabalho, apresentando os principais serviços disponibilizados pelo CRA-RJ. Além disso, destacou a importância do IFRJ *campus* Belford Roxo para formação de Técnicos em Administração qualificados para atuação nas mais diversas organizações e que estejam atentos às mudanças sociais e tecnológicas da sociedade. Ainda nesse sentido, salientou que o presente projeto pedagógico de curso, mostra-se atento à formação integral dos sujeitos e se diferencia positivamente por incluir uma abordagem de temáticas ligadas à Economia Criativa e Economia Solidária.

Dessa forma, a presente proposta de curso se justifica na medida em que contribui para o aumento da oferta de formação profissional e tecnológica por meio de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área de gestão e negócios.

A implantação do Curso Técnico em Administração dá continuidade à oferta de cursos no Eixo de Gestão e Negócios, permitindo que estudantes que tenham concluído o Ensino Médio, possam dar continuidade e complementar a sua formação profissional. Além disso, possibilitará que os estudantes dos cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo *campus*, em especial o FIC em Microempreendedor Individual, possam dar continuidade aos estudos, atendendo ao princípio da verticalização, na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Vale ressaltar que o IFRJ é a única instituição pública que compõe a rede federal de educação profissional e tecnológica presente no município, e que atualmente há aproximadamente 13 mil estudantes matriculados nas 55 escolas públicas que oferecem o Ensino Médio em Belford Roxo (IBGE, 2018). A taxa de escolarização para faixa etária entre 06 e 14 anos é de 96,2%, 82ª do Estado e o IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental (Rede Pública) é de 3,5, numa escala de 5, muito abaixo da média estadual.

## **OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais técnicos, em nível médio, aptos à análise crítica e ao desenvolvimento de soluções, para atender às demandas da sociedade e do mundo do trabalho contemporâneo, no campo da Gestão e Negócios, trabalhando de forma integrada na Administração Pública, iniciativa privada e/ou terceiro setor, articulando com demais áreas profissionais e do conhecimento, de forma consciente, ética e responsável.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O Técnico em Administração será habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação;
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos; e
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O curso também visa:

- Promover a formação humana de técnicos em administração, conscientes do seu contexto cultural e comprometidos com as demandas da sua realidade sócio-organizacional;
- Habilitar técnicos em administração que compreendam o mundo do trabalho, a partir de uma abordagem holística, histórico-crítica e de valorização da diversidade humana;
- Fomentar o estabelecimento de relações entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia comprometidas com os direitos humanos, com vistas a atender às necessidades das organizações e da sociedade;
- Construir processos de ensino-aprendizagem integrados, que possibilitem o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo, à criatividade, à inovação e à sustentabilidade;
- Contribuir para o desenvolvimento local e regional, por meio do estímulo ao trabalho coletivo e solidário, com foco em novas formas de negócios e geração de renda; e
- Articular ensino, pesquisa, ações extensionistas e/ou consultoria, relacionando com desafios identificados no comportamento organizacional e na administração.

## **5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O Processo Seletivo é aberto a qualquer pessoa que tenha concluído o Ensino Médio, sendo obrigatória a comprovação de conclusão do nível de ensino.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O perfil do egresso do curso Técnico em Administração é de um profissional dinâmico e proativo que atua em diversos segmentos do campo da administração e é capaz de articular

conhecimentos para resolução de problemas reais das organizações.

O egresso do curso Técnico em Administração estará apto a:

- I. Inserir-se no mundo do trabalho de forma empreendedora, ética e atento às questões sociais, ambientais, culturais e financeiras da sustentabilidade;
- II. Desenvolver ações que articulem habilidades técnicas, humanas e conceituais;
- III. Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- IV. Organizar programas de melhoria e redução de custos nos processos produtivos e logísticos das empresas de diversos segmentos com foco na economia criativa;
- V. Comunicar-se e relacionar-se com outras pessoas, maximizando o resultado da integração dos recursos no processo de produção de bens e serviços, por meio da liderança e capacidade de trabalhar em equipe;
- VI. Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação;
- VII. Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- VIII. Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos; e
- IX. Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular estará de acordo com o item 3.4 – Da Organização Curricular, páginas 46 a 51, do PPI 2014-2018 do Instituto Federal do Rio de Janeiro. Considerando este documento, o Curso Técnico em Administração, é um curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecido de forma Subsequente ao Ensino Médio. O curso é presencial e possui carga horária de 810 horas, distribuídas em disciplinas teóricas e práticas, conforme especificado em matriz curricular. No caso de haver demanda, e após submissão ao colegiado do curso, que analisará a necessidade, pertinência e viabilidade — até no máximo 20% da carga horária (no máximo 162 horas) poderá ser desenvolvida na modalidade à distância.

Cada semestre do curso contém disciplinas que abordam conteúdos desenvolvidos por meio de temas geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos e também da prática profissional, conduzindo-os a uma perspectiva do “aprender a aprender”, que diz respeito, inclusive, a atitudes meta-cognitivas, ou seja, a sua própria capacidade de conduzir o aprendizado, ao mesmo tempo que abordam conteúdos científicos e culturais universais, imprescindíveis, como conhecimento prévio, para a construção de novas abordagens epistemológicas.

Ao longo do curso serão abordadas diferentes metodologias, com ênfase na Pedagogia dos Projetos, que oferece uma proposta ativa e dinâmica para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, perpassando por uma construção colaborativa, e de integração entre os saberes, na intenção de tratar o objeto do conhecimento de maneira interdisciplinar, visando maior eficácia do processo ensino-aprendizagem, de forma a fundamentar uma prática em que coloca o aluno como protagonista do processo e abre a possibilidade para uma educação transformadora, fomentando, politicamente, a consciência crítica dos educandos.

Nogueira (2007, p. 134), destaca como fator importante na proposta baseada na Pedagogia do Projeto, a possibilidade da inserção da pesquisa no cotidiano escolar. Ao perceber a relação das diferentes disciplinas, o educando poderá motivar-se a buscar novos conhecimentos sobre um determinado tema, problema ou questão. Esse comportamento deverá



ser estimulado pelos professores

A proposta pedagógica do curso prevê também a participação dos diversos setores do *campus* nos projetos e ações desenvolvidas, com vista à integração da unidade como um todo, favorecendo inclusive, a horizontalidade nas relações.

Com o propósito de integrar saberes e competências, o corpo docente deverá, na medida do possível, desenvolver o planejamento das disciplinas de forma conjunta, com estruturas didáticas que dialoguem e se complementem, objetivando atender aos princípios norteadores do eixo do *campus*, que estão voltados para a criatividade, sustentabilidade, economia criativa e empreendedorismo.

Considerando que a instituição escolar é um espaço privilegiado para a discussão e formação do indivíduo, visando a mudança social, e entendendo que o currículo escolar precisa ser pensado objetivando a formação para uma cidadania ativa, ética e responsável, a proposta pedagógica deste curso pretende também, refletir a partir da inserção de conteúdos curriculares nos programas de algumas disciplinas, os preceitos das Leis: 10.639/2003 e 11.645/2008, como também o debate em torno da diversidade de gênero. Em especial, as disciplinas de “Ética, Cidadania e Sustentabilidade” e “Tópicos de Direitos Trabalhista e Empresarial” foram elaboradas para, em conformidade com as supracitadas legislações, abordarem a cultura negra brasileira e a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na formação do Brasil.

As ementas destas disciplinas também estão de acordo com os preceitos da Lei 11.340/06, que determina em seu art. 8º, IX – “o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, para os conteúdos relativos aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia e ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher”.

Essas temáticas serão também tratadas ao longo dos períodos como parte integrante dos projetos.

## 7.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (MATRIZ CURRICULAR)

1º Período						
Nº	Código	Disciplinas	Possíveis responsáveis	Atividade	CH Semanal	CH Semestral
1	ADM36001	Informática Aplicada	Aguardando concurso	T/P	4	54
2	ADM36002	Métodos Quantitativos	Aguardando concurso	T	4	54
3	ADM36003	Inglês para Fins Específicos	Cassiano Luiz	T	2	27
4	ADM36004	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	Jaqueline de Jesus	T	2	27
5	ADM36005	Empreendedorismo	Denise Loyola	T/P	4	54
6	ADM36006	Fundamentos da Administração	Frederico Carvalho	T	4	54
7	ADM36007	Fundamentos de Economia	Estevão Leite	T	4	54
8	ADM36008	Contabilidade	Aguardando concurso	T	4	54
9	ADM36009	Projeto Integrador	Estevão Leite	T/P	2	27
		<b>Total CH</b>			<b>30</b>	<b>405</b>

2º Período						
Nº	Código	Disciplinas	Possíveis responsáveis	Atividade	CH Semanal	CH Semestral
10	ADM36010	Comunicação nas Organizações	Cassiano Luiz	T/P	2	27
11	ADM36011	Cultura, Sociedade e comportamento organizacional	Jaqueline de Jesus	T	2	27
12	ADM36012	Tópicos de Direito Trabalhista e empresarial	Lívia Paiva	T	4	54
13	ADM36013	Economia Criativa   Economia Solidária	Cássia Mousinho	T	4	54
14	ADM36014	Gestão de Pessoas	Frederico Carvalho	T	2	27
15	ADM36015	Administração de Marketing	Lucivânia Ponte	T/P	4	54
16	ADM36016	Introdução Administração da Produção, Materiais e Logística	Denise Loyola	T/P	4	54
17	ADM36017	Sistemas de Informações Gerenciais	Aguardando concurso	T	2	27
18	ADM36018	Fundamentos de Finanças	Estevão Leite	T	4	54
19	ADM36019	Projeto Integrador II	Estevão Leite	T/P	2	27
<b>Total CH</b>					<b>30</b>	<b>405</b>

## 7.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

O Curso Técnico em Administração não prevê em sua matriz curricular a oferta de disciplinas optativas.

## 7.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio	Possíveis responsáveis	Atividade	CH Semanal	CH Semestral
Estágio Curricular Supervisionado (Não Obrigatório)	Coordenador e Docentes do curso	P	X	100h

De acordo com o §4º do Art. 21 do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio, o “estágio curricular supervisionado deverá ser realizado objetivando a integração do educando com o mundo do trabalho, conforme a legislação em vigor e regulamento específico do IFRJ”. O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Técnico em Administração não terá caráter obrigatório, tendo como carga horária total prevista 100h. Para o aluno que optar pelo estágio, o mesmo deverá ser encerrado em até 1 (um) semestre letivo após a integralização de todas as disciplinas.

Para realizar o estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado em qualquer

semestre do curso técnico. O *campus* estará disponível para firmar convênios, por solicitação dos estudantes ou mesmos de instituições, para viabilizar a realização de estágios extracurriculares e dessa forma contribuir para que os estudantes tenham vivências no mundo do trabalho.

O Estágio Curricular supervisionado seguirá as normas do Regulamento Institucional.

#### 7.4. EMENTAS

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Informática Aplicada	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
<p>Conceitos e fundamentos da informática. Classificação dos computadores. Componentes de um computador. Categorias de software Processamento de dados: Conceitos de dados e informações. Aplicativos de Escritório. Ferramentas de criação e editoração de textos: criação, edição e formatação de textos. Ferramentas de criação e editoração de planilhas: criação, edição e formatação de planilhas. Fórmulas e funções. Ferramentas de criação e editoração de apresentações: criação, edição e formatação de apresentações. A Internet e seu impacto no mundo corporativo. Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs. Conceitos e utilização das principais ferramentas da internet: e-mail, redes sociais, blogs, sites, ferramentas de voz e vídeo via internet, serviços de armazenamento em nuvem. Segurança da informação – uso seguro da internet, golpes na internet, mecanismos de segurança e privacidade. Sigilo e armazenamento das informações.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
<p>Aulas expositivas e práticas, uso de aplicativos de escritório e ferramentas da internet, estudos de caso, seminários, trabalhos individuais e em grupo, apresentação individual e em grupo, exercícios práticos. Uso do laboratório de informática. Uso do MS Office e/ou uso do LibreOffice Básico.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>ALVES, Pereira William. <b>Informática: Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Office Excel 2010</b>. 1ed. São Paulo: Érica 2012.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo Dirigido de Informática Básica</b>. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, P. A. <b>Informática: conceitos e aplicações</b>. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2013.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. <b>Informática, internet e aplicativos</b>. Curitiba: Ibpex, 2007.</p> <p>COMER, Douglas E. <b>Redes de computadores e internet</b>. Porto Alegre: Bookman, 2016.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo Dirigido de Informática Básica</b>. São Paulo: Érica, 2007.</p>			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Métodos Quantitativos	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Operações básicas de matemática. Função do primeiro grau. Função do segundo grau. Conceitos básicos estatísticos. População e amostra. Amostragem. Variáveis estatísticas. Arredondamento. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Correlação. Regressão.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, atividades individuais ou em grupo, exercícios práticos, possibilidade do uso de laboratório de informática.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETIN, Pedro Alberto. <b>Estatística básica</b> . São Paulo: Saraiva, 2013.			
CRESPO, Antônio Arnot. <b>Estatística Fácil</b> . São Paulo: Saraiva, 2009.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática: volume 3</b> . São Paulo: Editora Moderna, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MEYER, Paul L. <b>Probabilidade: aplicações à estatística</b> . Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.			
MORETTIN, Luiz Gonzaga. <b>Estatística básica: probabilidade e inferência</b> . São Paulo: Person Education, 2009.			
TRIOLA, Mário F. <b>Introdução à estatística</b> . Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Inglês para Fins Específicos	1º	27h	36
<b>Ementa</b>			
Estratégias de leitura em língua inglesa: palavras transparentes/cognatas, falsos cognatos e palavras conhecidas. Informação não-verbal, skimming e scanning. Inferência contextual. Gêneros textuais e tipologia textual em administração. Gramática: marcadores discursivos, pronomes e referência pronominal, sintagma nominal e tempos verbais.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas, seminários, trabalhos individuais e em grupo, leitura e discussão de textos, exercícios práticos e vídeos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CRUZ, D. T. <b>Inglês para Administração e Economia</b> . Porto Alegre: Disal, 2007.			
GREENBAUM, S & QUIRK, R. <b>A student's grammar of the English language</b> . 11ª ed. London: Longman, 1997.			
MURPHY, Raymond. <b>English grammar in use</b> . São Paulo: Cambridge University Press Brasil, 2015.			
SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da.; MELLO, L. F. de. <b>Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental</b> . Porto Alegre: Disal, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
EASTWOOD, John. <b>Oxford Practice Grammar: Intermediate</b> . São Paulo: Oxford do Brasil, 2009.			

MURPHY, Raymond. **Inglês Instrumental: módulo 1/2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

OXFORD BUSINESS ENGLISH DICTIONARY. **Oxford English Dictionary**: Oxford University Press, 2015.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Ética, Cidadania e Sustentabilidade	1º	27h	36
<b>Ementa</b>			
<p>Conceitos básicos: Ética, moral e moralismo. Ética, sociedade, relações humanas e diversidade. Ética, eu e o outro. Ética, filosofia, direito e política. Estado, democracia e cidadania. Cidadania no Brasil. Responsabilidade, profissionalismo, decoro e civilidade. Códigos e manuais de ética no serviço público e na iniciativa privada. Ética, vida e natureza. Sustentabilidade e responsabilidade sócio-ambiental. Modelo de comportamento ético.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
<p>Aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, instruções programadas, dinâmicas de grupo. Possibilidade de visita técnica.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BULGARELLI, Reinaldo. <b>Diversos Somos Todos: Valorização, promoção e gestão da diversidade nas organizações</b>. São Paulo: Editora de Cultura, 2008.</p> <p>KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. <b>Comportamento Organizacional</b>. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. <b>Identidade e Diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais</b>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b>. Brasília: Assembleia Nacional Constituinte, 1988. Disponível em: <a href="http://planalto.gov.br">Constituição (planalto.gov.br)</a></p> <p>CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. <b>Manual de Responsabilidade Técnica do Profissional de Administração</b>. Resolução normativa CFA nº 519, de 18 de julho de 2017. Brasília: Imprensa Nacional, 2017. Disponível em: <a href="https://documentos.cfa.org.br/arquivos/resolucao_519_2017_14.pdf">https://documentos.cfa.org.br/arquivos/resolucao_519_2017_14.pdf</a></p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. <b>Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador</b>. CRA-RJ: Rio de Janeiro, 2017.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de Gestão Pública Contemporânea</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. <b>Declaração Universal dos Direitos Humanos</b>. Resolução 217 A III, de 10 de dezembro de 1948. Nova Iorque: Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948. Disponível em: <a href="http://www.unicef.org">Declaração Universal dos Direitos Humanos (unicef.org)</a></p> <p>RODRIGUES, Lilian; FONTENELE, Tânia; TESSARI, Gustavo; BUSCH, Amarílis. <b>Passando do limite no ambiente de trabalho</b>. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública. Casoteca: Gestão de Programas e Projetos, 2011. Disponível em: <a href="http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/367">http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/367</a></p>			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Empreendedorismo	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Empreendedorismo: fundamentos e aspectos históricos. Definições de empreendedorismo. O empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Características empreendedoras. Tipos de empreendedores. Análise de oportunidades. Processo empreendedor. Modelagem de negócios: canvas. Tecnologias e novos modelos de negócios. Introdução ao Plano de Negócios. Captação de recursos e fontes de financiamentos. Processo de formalização de empresa.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, desenvolvimento de características e atitudes empreendedoras nos discentes, capacitação para a elaboração de modelo de negócios, acompanhamento bibliográfico, fornecimento de material para aprofundamento no tema requerido.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DORNELAS, J. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.			
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P; SHEPERD, D. A. <b>Empreendedorismo</b> . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.			
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. <b>Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. v. 3.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</b> . São Paulo: Atlas, 2003.			
DORNELAS, José; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo, USHIKUBO, Rafaela. <b>Plano de Negócios com modelo canvas: Guia prático de avaliação de ideias a partir de exemplo</b> . Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.			
SECRETARIA ESPECIAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA. <b>Manual de registro. Empresa individual de responsabilidade limitada – EIRELI</b> . Departamento de Registro Empresarial e Integração. Brasília, DF, 2017.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Fundamentos da Administração	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
O conteúdo da disciplina apresenta a Administração como uma ciência social aplicada, a partir de suas Bases Históricas; a Revolução Industrial, seus principais fatos; As contribuições das Teorias da Administração as suas principais abordagens; As Funções da Administração; As principais Funções das Empresas; Abordar os Novos Modelos de Gestão no contexto moderno.[incluir algo sobre Administração Pública].			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, instruções programadas, dinâmicas de grupo. Possibilidade de visita técnica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração** – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2017.

TAYLOR, F. **Princípios da Administração Científica** – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

#### Bibliografia Complementar

GITMAN, L. J. & McDANIEL, C. **The Future of Business** – 5th edition, Mason, OH: Thomson, 2005.

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. **Teoria Geral da Administração** – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. **Fundamentos de administração**. 4ª ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2004. ISBN: 85-87918-87-7.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Fundamentos de Economia	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
<p>Conceitos básicos de economia: significado de economia, bens, serviços, mercado e agentes econômicos. Lei da Escassez. Problemas de Natureza econômica. Tomada de decisão. Correntes do pensamento econômico. Noções de Microeconomia: o objeto da microeconomia. Função demanda e Teoria do consumidor. Função Oferta e a Teoria da Firma. Mercado: Equilíbrio de Mercado. Estrutura de Mercado. Noções de Macroeconomia – Contabilidade Nacional. Indicadores Econômicos e suas limitações. Introdução a Teoria monetária. Comércio internacional. Política Econômica e Fiscal. Balanço de pagamentos. Inflação. Distribuição de renda, crescimento e desenvolvimento econômico.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
<p>Aulas expositivas dialogadas, articulando aspectos do cotidiano dos estudantes com os conteúdos da aula. Serão recomendadas leituras prévias, realização de pesquisa e resolução de listas de exercícios. Os principais recursos didáticos são os materiais impressos, projetor multimídia e eventualmente o laboratório de informática.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>MANKIWI, N. G. <b>Introdução à Economia</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>MONTELLA, M.. <b>Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática</b>/ Maura Montella. - 2ª. ed. - São Paulo: Atlas. 2012.</p> <p>VASCONCELLOS, M. S. <b>Economia: micro e macro</b>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>PAIVA, C. A. N. <b>Noções de economia</b> / Carlos Águedo Nagel Paiva, André Moreira Cunha. — Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008. Disponível em: &lt;<a href="https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/381/1/Manual_de_Economia.pdf">https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/381/1/Manual_de_Economia.pdf</a>&gt;, acesso em: jan/2021.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. <b>Microeconomia</b>. 7.ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. S. de (Orgs.). <b>Manual de Economia</b>. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p>			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Contabilidade	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Evolução histórica da contabilidade; Noções de contabilidade: conceito, objeto e objetivos; ; Fatos contábeis; O sistema contábil; O processo de escrituração; Regimes contábeis; Os Princípios Fundamentais de Contabilidade.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aula expositiva e dialogada, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, instruções programadas, dinâmicas de grupo. Possibilidade de visita técnica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. <b>Manual de Contabilidade</b> . 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BASSO, Irani Paulo. <b>Contabilidade geral básica</b> . Ijuí: Editora UNIJUI, 2008.			
FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade de Custos</b> . 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.			
LEITE, Hélio de Paula. <b>Contabilidade para Administradores</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Projeto Integrador I	1º	27h	36
<b>Ementa</b>			
Noções sobre elaboração de projetos. Noções sobre metodologia de pesquisa. Articulação de conteúdos da administração para resolução de problemas reais. Elaboração de planos de negócios ou projetos de intervenções sociais/organizações.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
As aulas serão dedicadas às orientações e supervisão dos projetos, prezando por abordagens que promovam a integração de diversos conhecimentos, numa perspectiva interdisciplinar. Eventualmente a disciplina poderá ter aulas expositivas-dialogadas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
IRELAND, Lewis R.; CLELAND, David I. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: LTC, 2007.			
KLEIN, Amarolinda Zanela et al. Metodologia da pesquisa em administração: uma abordagem prática. São Paulo: Ática, 2015.			
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2016.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ZEN, E. T.; OLIVEIRA, E. C. O projeto integrador e a centralidade do trabalho para a formação humana no programa de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) IFES <i>campus</i> Vitória/ES. <i>Holos</i> , v. 2, p.134-142, 2014.			



Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Comunicação nas Organizações	1º	27h	36
<b>Ementa</b>			
Características e construção do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos; Barreiras da comunicação; Dado e informação; Conceitos básicos da comunicação organizacional; A comunicação empresarial e seus principais instrumentos; Produção e interpretação de textos/gêneros técnicos e acadêmicos.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas, debates em grupo e atividades individuais, seminários e produção textual pertinente à área.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. Lindley. <b>Nova Gramática do Português Contemporâneo</b> . 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.			
GOLD, Mirian. <b>Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2005.			
PIMENTA, M. A. <b>Comunicação Empresarial</b> . 7. Ed. São Paulo: Alinea, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BLIKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas de comunicação escrita</b> . 12. ed. São Paulo: Ática, 1995.			
MARTINS, D.S. <b>Português instrumental de acordo com as atuais normas da ABNT.</b> , São Paulo-SP: Ed. Atlas, 2010.			
TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. <b>Comunicação empresarial na prática</b> . 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Cultura, Sociedade e comportamento organizacional	2º	27h	36
<b>Ementa</b>			
Identidade social e alteridade. Cultura, valores humanos e comunicação nas relações intergrupais. Conhecendo a si e ao outro: percepção e atribuição de causalidade. Influência social e poder. Preconceito, estereótipo e discriminação. Comportamento humano nas organizações. Indivíduo e organização. Organizações: definição e dimensões. Cultura organizacional. Comportamento de cidadania organizacional. Justiça organizacional. Modelo perceptivo de comunicação. Credibilidade e influência. Teorias de liderança. Mudança organizacional. Aprendizagem organizacional e organização aprendiz.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, instruções programadas, dinâmicas de grupo. Possibilidade de visita técnica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos</b> . Barueri: Manole, 2009.			
KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. <b>Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2006.			
TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. <b>Psicologia Social: Principais temas e vertentes</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.			

**Bibliografia  
Complementar**

BELLO, Andrea. **Pintura de Guerra III: um caso de choque entre culturas organizacionais**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública. Casoteca: Gestão de Programas e Projetos, 2014. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/181>

BENDASSOLLI, Pedro F.; BORGES-ANDRADE, Jairo E. **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

TAMAYO, Alvaro. **Cultura e Saúde nas Organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MASI, Domenico De. **Uma Simples Revolução**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Tópicos de Direito Trabalhista e Empresarial	1º	54h	72

**Ementa**

Unidade I – Introdução ao Direito e à Legislação; Conceitos básicos do Direito e Direitos Humanos; Normas jurídicas; Constituição de 1988;  
Unidade II – Introdução ao direito comercial e ao direito empresarial; Empresário, empresa e sociedade empresária; fundamento constitucional da atividade econômica; registro público;  
Unidade III – Noções gerais do Direito do Consumidor; Da Qualidade de Produtos e Serviços, da Prevenção e da Reparação dos Danos; Das Práticas Comerciais;  
Unidade IV – Direito Trabalhista: Direitos fundamentais nas relações de trabalho; Princípios do Direito do Trabalho; Contrato de trabalho; Emprego e de Trabalho; Direitos e Obrigações do Trabalhador; Formas de encerramento do contrato de trabalho; Reforma trabalhista; e  
Unidade V – Capitalismo e desigualdade; Invisibilidade do trabalho doméstico; Violação de Direitos Humanos nas relações de trabalho.

**Orientações  
Metodológicas**

Aulas expositivas; análises críticas de texto; exposição de casos seguida de debates; reprodução de filmes e documentários; produção textual individual e coletiva.

**Bibliografia Básica**

CARELLI, Rodrigo. **O mundo do trabalho e os direitos fundamentais**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 2011.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Denise. **Direito empresarial para os cursos de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2015.

NASCIMENTO, Silmara. **Relações Raciais e Mercado de Trabalho no Brasil**. 1a ed. Curitiba: Appris, 2018.

**Bibliografia  
Complementar**

ALVES, Raissa Roussenq. **Entre o silêncio e a negação: trabalho escravo contemporâneo sob a ótica da população negra**. Belo Horizonte: Ed. Letramento, 2018.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito do trabalho: de acordo com a reforma trabalhista lei 13.467/2017**. 14. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2017.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 3 vols. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

LIMA, Márcia. **“Serviço de Branco, serviço de preto”**: representações sobre cor e trabalho no Brasil. Tese de doutorado. IFCS/UFRJ, 2001.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Economia Criativa/Economia Solidária	1º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Fundamentos e princípios da economia criativa e da economia solidária. Empreendimentos solidários. Políticas Públicas para a Economia criativa e solidária. Empreendimento solidários. Desenvolvimento sustentável, Redes de economia solidária. Cooperativismo e autogestão. Estudos de caso.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, seminários, estudos de caso, atividades individuais e em grupo, dinâmicas de grupo.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
GADOTTI, Moacir. <b>Economia solidária como práxis pedagógica</b> . São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.			
REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento</b> . São Paulo: Itaú cultural, 2008.			
SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BRASIL, MINC. <b>Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações</b> , 2011–2014.			
FIRJAN. <b>Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil</b> . Rio de Janeiro: FIRJAN, 2019.			
REIS, Ana Carla Fonseca. <b>Cidades Criativas: Soluções inventivas</b> . São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Gestão de Pessoas	2º	27h	36
<b>Ementa</b>			
Estudo dos pressupostos básicos, técnicas e ferramentas relativas ao planejamento, seleção, capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos no contexto da organização de eventos. A Administração de Recursos Humanos - ARH no contexto da organização de eventos: objetivos, importância para os negócios e para as pessoas; características gerais e específicas, missão, objetivo de estudo, evolução, posição da administração de recursos humanos na estrutura organizacional para eventos.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, instruções programadas, dinâmicas de grupo. Possibilidade de visita técnica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CHIAVENTATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.			
GIL, Carlos Antônio - <b>Gestão de Pessoas. Enfoque nos Papéis Profissionais</b> . São Paulo: Atlas, 2001.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: como agregar talentos à empresa</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.			

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos – O Capital Humano das Organizações**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LUCENA, Maria Diva da Salete. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Administração de Marketing	2º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Conceitos centrais e ambiente marketing; Análise de mercados e comportamento do consumidor; Marketing digital; Segmentação de mercados; Posicionamento de marca; Administração do Marketing Mix; Planejamento de Marketing.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, atividades individuais ou em grupo, exercícios práticos, debates e estudo de casos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
COBRA, Marcos. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.			
KOTLER, P; KELLER, K. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006.			
LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. Atlas, São Paulo. 2007.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Introdução a Administração da Produção, Materiais e Logística	2º	54h	72
<b>Ementa</b>			
Gestão da Cadeia de Suprimentos. Fundamentos e conceitos na gestão da produção. Papel estratégico e objetivos da produção. Processos produtivos. Tipos de processos produtivos. Arranjo físico e de fluxo. Planejamento da Demanda. Gestão de materiais. Método ABC e classificação de materiais. Controle de estoque. Indicadores de gerenciamento de estoque. Inventário físico. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP). Produção Enxuta. Introdução a Administração da Qualidade. Definição. Conformidade à especificação. Tipos de controle de qualidade. Controle Estatístico de Processo. Logística Empresarial. Definição. A logística e o mercado. Política logística na cadeia de suprimentos. Planejamento da demanda logística. Estoque na cadeia de suprimentos. Localização. Transporte. Logística Reversa.			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, exercícios práticos, uso de laboratório de informática. Possibilidade de visita técnica.			
<b>Bibliografia Básica</b>			

BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BAILY, Peter et al. <b>Compras: princípios e administração</b> . São Paulo: Atlas, 2009.
FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati (org.). <b>Logística empresarial: a perspectiva brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2000.
RITZMAN, L. P.; MALHORTA, M.; KAJEWSKI, L. <b>Administração da Produção e Operações</b> . São Paulo: Pearson Apprentice Hall, 2012.

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Sistemas de Informações Gerenciais	2º	27h	36
<b>Ementa</b>			
<p>Conceitos básicos de tecnologia e sistema de informação. Importância dos sistemas de informações. Componentes, recursos e ciclo de vida dos sistemas de informações. Fundamentos e tendências do sistema de informação. Tipologia dos sistemas de informações. Sistema de Apoio à Decisão (SAD). Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP). Sistemas de Controle Operacional e Gerencial (SCO/SCG), CRM, SCM. Noções de banco de dados: DataMart, DW, DataMining. Sistemas de informação na internet. E-Commerce, B2C, B2B, C2C, B2E. Prática em Sistemas de Informação Gerencial. Realização de tarefas relacionadas às áreas: financeiro, compras, estoque, faturamento. Segurança da Informação e os desafios éticos.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
Aulas expositivas e práticas, uso de aplicativos para os SIG e ferramentas da internet, estudos de caso, atividades individuais ou em grupo, exercícios práticos, uso do laboratório de informática.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. <b>Tecnologia de informação e desempenho empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2016.			
LAUDON Kenneth C.; LAUDON, Jane P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b> . São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2015.			
STAIR, Ralph M., REYNOLDS, George W. <b>Princípios de sistemas de informação</b> . São Paulo: Cengage, 2016.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALBERTIN, Alberto Luiz. <b>Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação</b> . Atlas, 2009			
CORTES, Pedro Luiz. <b>Administração de sistemas de informação</b> . São Paulo: Saraiva, 2008.			
RAINER, R. Kelly; TURBAN, Efraim; POTTER, Richard E. <b>Introdução a sistemas de informação: Uma Abordagem Gerencial</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Fundamentos de Finanças	2º	54h	72
<b>Ementa</b>			
<p>Conceito de finanças. Finanças pessoais versus finanças empresariais. Matemática Financeira: Taxa de juros: nominal, efetiva e equivalente. Sistemas de capitalização, Sistemas de amortização. Taxa de Risco, Inflação e Taxa real. Sistema Financeiro Nacional: bases legais, estrutura, ambiente e regimes tributários. Mercado Financeiro: Mercado de Crédito, Mercado Monetário, Mercado de Câmbio e Mercado de Capitais. Análise Financeira de ativos. Risco versus Retorno. Capital de Giro. Fluxo de Caixa. Indicadores de viabilidade financeira de empreendimentos. Inovação em Finanças.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
<p>Aulas expositivas dialogadas, articulando aspectos do cotidiano dos estudantes com os conteúdos de sala de aula. Serão recomendadas leituras prévias, realização de pesquisa e resolução de listas de exercícios. Em relação aos recursos didáticos serão utilizados materiais impressos, projetor multimídia, calculadora financeira modelo 12-C (os estudantes que possuírem celular poderão baixar gratuitamente), laboratório de informática.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>FACCINI, L. <b>Mercado de valores mobiliários: teoria e questões</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>GITMAN, L. J. <b>Princípios da Administração Financeira</b>. Tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Person preantice Hall, 2010.</p> <p>NETO, A. A. <b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>LEMES, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. <b>Administração financeira : princípios, fundamentos e práticas brasileiras</b>. 3.ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.</p>			

Disciplina/Código	Semestre	Carga-horária	Número de aulas
Projeto Integrador II	2º	27h	36
<b>Ementa</b>			
<p>Elaboração de projeto pesquisa, extensão, evento, plano de negócios e/ou projetos de intervenções organizacionais.</p>			
<b>Orientações Metodológicas</b>			
<p>As aulas serão dedicadas às orientações e supervisão dos projetos, prezando por abordagens que promovam a integração de diversos conhecimentos, numa perspectiva interdisciplinar. Eventualmente a disciplina poderá ter aulas expositivas-dialogadas.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>GUIMARÃES, Tomás de Aquino e Souza, Eda de Lucas Castro. <b>Empreendedorismo além do Plano de Negócios</b>. Editora Atlas.</p> <p>PETER, Seiffert Quadros. <b>Empreendendo Novos Negócios em Corporações: Estratégia, Processos e Melhores Práticas</b>. Editora Atlas.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>FALCONI, V. <b>Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia</b> – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b> – 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2000.</p>			

TAYLOR, F. **Princípios da Administração Científica** – 8ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1990.

ZEN, E. T.; OLIVEIRA, E. C. O projeto integrador e a centralidade do trabalho para a formação humana no programa de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) IFES *campus* Vitória/ES. *Holos*, v. 2, p.134-142, 2014.

## 7.5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (FLUXOGRAMA)

<b>CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>1º PERÍODO</b>		<b>2º PERÍODO</b>	
<b>INFORMÁTICA APLICADA</b>		<b>COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES</b>	
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)	
	4	54	
Atividades		T/P	
<b>MÉTODOS QUANTITATIVOS</b>		<b>CULTURA, SOCIEDADE E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL</b>	
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)	
	4	54	
Atividades		T	
<b>INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS</b>		<b>TÓPICOS DE DIREITO TRABALHISTA E EMPRESARIAL</b>	
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)	
	2	27	
Atividades		T	
<b>ÉTICA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE</b>		<b>ECONOMIA CRIATIVA   ECONOMIA SOLIDÁRIA</b>	
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)	
	2	27	
Atividades		T	



<b>1º PERÍODO</b>		
<b>EMPREENDEDORISMO</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T/P

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		2
Atividades		T

<b>FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T

<b>ADMINISTRAÇÃO DO MARKETING</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T/P

<b>FUNDAMENTOS DA ECONOMIA</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T

<b>INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, MATERIAIS E LOGÍSTICA</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T/P

<b>CONTABILIDADE</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		4
Atividades		T

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
		2
Atividades		T

<b>PROJETO INTEGRADOR</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
	2	27
Atividades		T/P

<b>FUNDAMENTOS DE FINANÇAS</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
	4	54
Atividades		T

<b>2º PERÍODO</b>		
<b>PROJETO INTEGRADOR II</b>		
CH	Semanal (h/a)	Semestral (h)
	2	27
Atividades		T/P

Componentes Curriculares:

- Disciplinas Obrigatórias: 810 horas.
- Disciplinas Optativas: -
- Estágio Supervisionado (não obrigatório): 100 horas.
- Atividades Complementares: -
- Total de Horas no Curso - 810 horas.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Aplicado para fins de avaliação e reconhecimento de competências anteriormente desenvolvidas, visando ao prosseguimento de estudos e à conclusão de curso, o aproveitamento de conhecimentos anteriores se dará amparado por legislação específica, conforme explicita o Art. 41 da LDBEN 9394/96,

As instituições de ensino que oferecem cursos técnicos de nível médio podem avaliar, reconhecer e certificar competências profissionais anteriormente desenvolvidas, quer em outros cursos ou programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal, quer no próprio trabalho, tomando-se como referência o perfil profissional de conclusão do curso em questão.

Os procedimentos utilizados serão: análise de histórico escolar e ementas que atestem que o estudante cursou disciplina igual ou similar, com carga horária igual ou superior, em curso de nível técnico que não ultrapasse os últimos três anos; disciplina equivalente em termos de conteúdo e carga horária realizadas em cursos de Formação Inicial e Continuada –

FIC, na mesma instituição em período que não ultrapasse os últimos três anos. O estudante interessado deverá apresentar requerimento por meio de formulário apropriado, disponível na Secretaria Acadêmica, juntamente com a cópia do histórico escolar ou documento equivalente, cujo original deverá ser apresentado no ato da solicitação.

Poderá também ser ofertado o regime de adaptação de estudos, conforme previsto no ART. 77 do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O regime de adaptação de estudos para o educando transferido ou oriundo de reingresso será estabelecido após análise e avaliação do histórico escolar e das ementas do curso da instituição de origem do educando e, se necessário, através de avaliação de suficiência dos conhecimentos adquiridos.

O reconhecimento de conhecimentos e estudos de adaptação se dará por meio de análise e parecer favorável do Coordenador do Curso com apoio de docentes da área de conhecimento avaliada, e conforme previsto no artigo acima citado, poderá ser solicitada a realização de avaliação para certificação dos conhecimentos do estudante.

A Equipe Técnico Pedagógica com apoio da Coordenação de Curso determinará o regime de adaptação a ser cumprido pelo estudante transferido e acompanhará o seu aproveitamento e frequência às aulas.

Conforme especificado no Art. 79 do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o educando que desejar solicitar aproveitamento de estudos referentes a alguma disciplina já cursada deverá, em prazo fixado em calendário escolar, apresentar à Secretaria Acadêmica/Diretoria de Ensino, os seguintes documentos: a matriz curricular com a discriminação de carga horária e os programas de ensino com os conteúdos trabalhados na disciplina.

## 9. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios e procedimentos de avaliação do desempenho dos alunos obedecerão ao conjunto de normas estabelecidas pelo Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ. Assim como, os critérios de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado estarão de acordo com regulamento próprio do IFRJ.

A avaliação será processual, contínua, formativa e diagnóstica, de modo a verificar o repertório do discente acerca dos conteúdos estudados, detectar as dificuldades apresentadas e superadas durante o processo de ensino-aprendizagem, bem como instrumentalizá-lo, fornecendo critérios que servem tanto para avaliar, como nortear a sua própria produção. Cada disciplina deverá realizar pelo menos duas avaliações durante o semestre (MV1 e MV2), sendo no mínimo uma delas escrita.

## 10. CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, destaca-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas, projeto integrado e auto avaliação.

Nessa perspectiva a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno; e
- Utilização funcional do conhecimento.

De acordo com o Regulamento do Ensino Médio e Técnico do IFRJ, artigo 49:

Com a finalidade de assegurar a formação integral do educando, os instrumentos de avaliação utilizados deverão observar e analisar, em sua totalidade e de forma interdependente, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem. (IFRJ, 2016).

Os critérios de aproveitamento final dos educandos (aprovação/reprovação/progressão parcial), serão tratados de acordo com o Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio do Instituto Federal do Rio de Janeiro. É relevante destacar que, também de acordo com a LDBEN (Lei 9394/96), a frequência é um fator de aprovação/reprovação, exigindo do educando, a frequência mínima de 75% da carga horária em cada disciplina.

O calendário de avaliações seguirá o calendário institucional. Porém, tratando-se de uma avaliação, prioritariamente formativa, diversas atividades ocorrerão ao longo do processo de aprendizagem. Quando os projetos demandam alguma culminância, será agendada uma data, junto ao colegiado de curso.

A recuperação de estudos segue o Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio do IFRJ, de acordo com o anexo à Resolução CONSUP/IFRJ nº 8, de 13 de março de 2015 e se dará de maneira paralela, por meio de atividades diferenciadas que integrarão o “plano de recuperação de estudos” individual ou coletivo, que visa propiciar aos estudantes o suprimento de lacunas do processo formativo, além de contribuir para garantir o êxito e a permanência do mesmo.

## **11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS**

O IFRJ conferirá diplomas de educação profissional técnica de nível médio referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor e a autorização específica dos órgãos competentes. Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares do curso Técnico em Administração será conferido o diploma de Técnico em Administração, desde que tenha concluído o Ensino Médio.

Em caso de opção, por parte do aluno, em realizar o Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório de que trata o item 7.3 deste documento, o diploma será conferido apenas após a conclusão do mesmo a fim de que a carga horária do estágio seja inserida em sua documentação escolar.

## 12. PERFIL DOCENTE

Perfil Docente									
Perfil Docente	Área de Atuação	Disciplinas do curso que vai ministrar	Hora/Aula da Disciplina	Hora/Aula Total no Curso	Hora/Aula Docente no campus	Perfil Disponível	Nome	Previsão de Contratação	Regime de Trabalho
Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação, e pós-graduação lato sensu (especialização) ou stricto sensu (mestrado ou doutorado) na área de Ciência da Computação. Todos devem ter formação pedagógica e/ou licenciatura.	1.03.00.00-7 Ciência da Computação  6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo  7.08.00.00-6 Educação	Informática Aplicada	4	6	12	Sim	Professor Substituto Edital nº 046/2021	-	40H DE
Graduação em Engenharia da Produção ou em Ciências Econômicas ou em Gestão da Produção ou em Gerência da Produção ou em Administração ou em Matemática ou em Estatística. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 1.01.00.00-8 Matemática 1.02.02.00-5 Estatística 7.08.00.00-6 Educação	Métodos Quantitativos	4	à definir	à definir	à definir	Aguardando concurso	Aguardando o concurso	40H DE
Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês).	8.02.00.00-1 Letras 8.02.02.00-4 Línguas Estrangeiras Modernas 7.08.00.00-6 Educação	Inglês para fins específicos	2	2	2	Não	Cassiano Luiz	Remoção <i>campus</i> Nilópolis	40H DE
Graduação em Psicologia ou Sociologia e licenciatura em ciências sociais.	7.07.00.00-1 Psicologia 7.07.05.00-3 Psicologia Social; 7.02.00.00-9	Cultura, Sociedade e comportamento organizacional	2	4	14	Sim	Jaqueline Gomes de Jesus	-	40 DE

Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	Sociologia 7.08.00.00-6 Educação								
Graduação em Engenharia de Produção ou em Ciências Econômicas ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais ou em Administração. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 7.08.00.00-6 Educação	Empreendedorismo	4	8	14	Sim	Denise Loyola	-	40 DE
Graduação em Administração ou em Administração Pública ou em Engenharia de Produção ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	6.02.00.00-6 Administração 6.02.02.00-9 Administração Pública 3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 7.08.00.00-6 Educação	Fundamentos da Administração	4	a definir	a definir	A definir	Aguardando concurso	Aguardando o concurso	40 DE
Graduação em Engenharia de Produção ou Graduação em Ciências Econômicas ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração ou Graduação em Ciências Contábeis. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis 7.08.00.00-6 Educação	Fundamentos de Economia	4	8	14	Sim	Estevão Leite	-	40 DE
Graduação em Engenharia de Produção ou Graduação em Ciências Econômicas ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração ou Graduação em Ciências Contábeis. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis 7.08.00.00-6 Educação	Contabilidade	4	A definir	A definir	A definir	Aguardando concurso	Aguardando o concurso	40 DE
Graduação em	3.08.00.00-5	Projeto	2	8	16	Sim	Lucivânia	-	40 DE

Engenharia da Produção ou Graduação em Ciências Econômicas ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração ou Graduação em Ciências Contábeis ou Graduação em Comunicação Social. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis 6.09.00.00-8 Comunicação 7.08.00.00-6 Educação	Integrador I					Ponte		
Graduação em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda (Bacharel) ou Graduação em Administração (Bacharel) ou Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês). Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	6.09.00.00-8 Comunicação 6.02.00.00-6 Administração 8.02.00.00-1 Letras 7.08.00.00-6 Educação	Comunicação organizacional	4	6	06	Sim	Cassiano Luiz	Remoção campus Nilópolis	40 DE
Graduação em Psicologia ou Sociologia e licenciatura em ciências sociais Graduação em Engenharia da Produção ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração Graduação em Direito Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	7.07.00.00-1 Psicologia 7.07.05.00-3 Psicologia Social; 7.02.00.00-9 Sociologia 3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.01.00.00-1 Direito 7.08.00.00-6 Educação	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	2	4	14	Sim	Jaqueline Gomes de Jesus	-	40 DE
Graduação em Direito e formação pedagógica. Licenciatura.	6.01.00.00-1 Direito 7.08.00.00-6 Educação	Tópicos em Direito Tributário, Trabalhista e Empresarial	4	4	8	Sim	Livia Paiva	-	40 DE
Graduação em Engenharia da	3.08.00.00-5 Engenharia	Economia Criativa e	4	4	14	Sim	Cássia Mousinho	-	40 DE

Produção ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais ou em Administração ou em Desenho Industrial. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.12.00.00-0 Desenho Industrial 7.08.00.00-6 Educação	Economia Solidária							
Graduação em Engenharia da Produção ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais ou em Administração Graduação em Psicologia ou Sociologia e licenciatura em ciências sociais Graduação em Comunicação Social Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 7.07.00.00-1 Psicologia 7.07.05.00-3 Psicologia Social; 6.09.00.00-8 Comunicação 7.08.00.00-6 Educação	Gestão de Pessoas	2	A definir	A definir	A definir	Aguardando concurso	Aguardando concurso	40 DE
Graduação em Engenharia da Produção ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais ou em Administração Graduação em Comunicação Social Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.09.00.00-8 Comunicação 7.08.00.00-6 Educação	Administração de Marketing	4	8	16	Sim	Lucivânia Ponte	-	40 DE



Graduação em Engenharia da Produção ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 7.08.00.00-6 Educação	Introdução da Administração da Produção, Materiais e Logística	4	8	14	Sim	Denise Loyola	-	40 DE
Graduação em Computação ou Ciência da Computação ou Informática ou Sistemas de Informação ou graduação em Curso Superior de Tecnologia do Eixo de Informação e Comunicação ou Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Graduação em Engenharia da Produção ou em Gestão da Produção ou em Processos Gerenciais ou em Administração Graduação em Comunicação Social Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura	1.03.00.00-7 Ciência da Computação 6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo 3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.09.00.00-8 Comunicação 7.08.00.00-6 Educação	Sistemas de Informações Gerenciais	2	A definir	A definir	A definir	Professor Substituto Edital nº 046/2021	Professor Substituto Edital nº 046/2021	40 DE
Graduação em Engenharia da Produção ou Graduação em Ciências Econômicas ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração ou Graduação em Ciências Contábeis. Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura.	3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis 7.08.00.00-6 Educação	Fundamentos de Finanças	4	8	14	Sim	Estevão Leite	-	40 DE

<p>Graduação em Engenharia da Produção ou Graduação em Ciências Econômicas ou Graduação em Gestão da Produção ou Graduação em Processos Gerenciais ou Graduação em Administração ou Graduação em Ciências Contábeis ou Graduação em Comunicação Social Todos devem ter formação pedagógica. Licenciatura</p>	<p>3.08.00.00-5 Engenharia de Produção 6.03.00.00-0 Economia 3.08.01.00-1 Gerência da Produção 6.02.00.00-6 Administração 6.02.04.00-1 Ciências Contábeis 6.09.00.00-8 Comunicação 7.08.00.00-6 Educação</p>	<p>Projeto Integrador II</p>	<p>2</p>	<p>10</p>	<p>16</p>	<p>Sim</p>	<p>Estevão Leite</p>	<p>-</p>	<p>40 DE</p>
--	--	------------------------------	----------	-----------	-----------	------------	----------------------	----------	--------------

### 13. TABELA DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO CURSO

Técnicos Administrativos					
Técnico Administrativo	Carga horária	Titulação	Vínculo Empregatício (Efetivo-CLT)	Formação	Sector
Alexandre de Almeida Cezar	40h	Tecnólogo	Efetivo	Bacharel	Coordenação de Turno
Amanda Olivia Silva	40h	Graduada	Efetivo	Bacharel	Laboratório
Carolina Carvalho Rodrigues	40h	mestre	Efetivo	Bacharel	Biblioteca
Fábio Pires	40h	Graduado	Efetivo	Bacharel	Diretor Administrativo
Luciane de Lima Araújo do Nascimento	40h	Graduado	Efetivo	Bacharel	Secretaria Acadêmica
Priscila da Costa Scovino	40h	Graduado	Efetivo	Licenciatura	Coordenação Técnico Pedagógico
Raquel Trindade Andrade	40h	mestre	Efetivo	Bacharel	Coordenação Técnico Pedagógico
Rodrigo de Lima Miranda	40h	Graduado	Efetivo	Bacharel	Prefeitura (Cedido para a Ancine)
Romilson Alves Bergues	40h	Técnico	Efetivo	Nível Médio	Prefeitura
Samantha Silva Deodato	40h	Graduada	Efetivo	Bacharel	Secretaria Acadêmica
Victor André Rego	40h	Ensino Médio	Efetivo	Nível Médio	Secretaria Acadêmica

OBS: Para cada docente, foram elencadas as disciplinas em que os mesmos poderão lecionar.

## 14. AMBIENTES EDUCACIONAIS

TABELA 3 – Ambientes Educacionais						
Tipo de ambiente	Finalidade	Período	Quantidade	Recursos Específicos	Disponibilidade	Complemento
Sala de aula	- Para aplicação de aulas teórico-práticas.	1º, 2º, 3º	03	3 quadros branco, projetor, computador, cadeiras e mesas	Sim	Sim
Laboratório de Informática	- Para uso das aulas de informática, de Empreendedorismo, Fundamentos de Finanças, Introdução Administração da Produção, Materiais e Logística, Sistemas de Informações Gerenciais, para uso de mídias, edição.	1º, 2º, 3º	01	Computadores com Internet equipados com programas como Microsoft Office, Google Chrome, com programas de edição de foto e de vídeo. (36).	Sim	Parcial
Outros ambientes relacionados à prática (Piscina, simuladores, dentre outros)	Não Possui.	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui

## 15. INFRAESTRUTURA (SERVIÇOS DE APOIO)

TABELA 4 – Infraestrutura (Serviços de Apoio)						
Ambiente / Serviço	Disponibilidade no <i>campus</i>	Recursos Materiais	Técnicos Administrativos	Atende às necessidades para o curso?	Previsão de adequação (Mês/Ano)	Complemento
Biblioteca	Sim	Mesas de estudos individuais(08), mesas redondas para estudo em grupo(05), computadores, (08), cadeiras de escritório(08), cadeiras para estudo(38), televisão equipada com computador	1	Parcialmente	2 a 5 anos	A ser implantado
Auditório	Não	Mesa de vídeo e áudio profissionais, computador, projetor, cadeiras de auditório (200), palco com coxia, equipado com iluminação e áudio	0	Não	2 a 5 anos	A ser implantado

Sala de Coordenação de Curso	Sim	Armários (03), Mesas de escritório(03), cadeiras de escritório (03), computador (03)	0	Sim	-	-
Sala dos Professores	Sim	Armários vestiário 4 portas (02), armários vestiário (8) portas (02), mesa de escritório (08), cadeiras de escritório (15), computadores (04)	0	Parcialmente	2 a 5 anos	A ser implantado
Laboratório de informática para acesso livre dos estudantes	Não	Mesa de computador (10), cadeira de escritório (10), computadores (10)	0	Não	2 a 5 anos	A Ser implantado
Secretaria de ensino	Sim	Mesa de escritório (03), cadeira de escritório(03), computadores(03), armários (02), longarina com três assentos.	3	Sim	-	-
Pátios de convivência (lazer/espço livre)	Sim	Cadeira de alunos (25)	0	Sim	-	-

Apoio psicopedagógico/CoTP	Sim	Mesas de escritório (03), cadeiras de escritório (04); computador (03), cadeiras para atendimento (03)	2	Sim	-	-
Monitoria	Não	Mesas de escritório, cadeiras, computadores	4	Não	2 a 5 anos	A ser implantado
Apoio Técnico aos Laboratórios	Não	Mesas de escritório, cadeiras de escritório, computadores	1	Não	2 a 5 anos	A ser implantado
Serviços médico e Odontológico	Não	Mesas e cadeiras para usos técnicos específico, Maca, longarinas, biombo, computadores	0	Não	2 a 5 anos	A ser implantado
Almoxarifado	Sim	Estantes com prateleiras, armários com portas e prateleiras	0	Parcialmente	2 a 5 anos	A ser implantado
CSTI	Sim	Equipamento de informática específico.	0	Parcialmente	2 a 5 anos	A ser implantado

Sala de Direção	Sim	Mesas de escritório(03), cadeira de escritório(03), computador (03) armário(04) , cadeiras para atendimento (03)	0	Sim	-	
Atendimento Educacional Especializado/NAP NE	Não	Mesas de escritório (01), cadeira de escritório (01), computador (01), Armário, Projetor, televisão , recursos para atendimento especializado	Técnico em Libras(1)	Parcialmente	2 a 5 anos	A ser implantado
Banheiro	Sim	8 banheiros com bacia sanitária (8), papelaria (8), lavatorio (8), lixeira (8), saboneteira (8)	0	Sim	-	-

**Observações:**



## 16. BIBLIOGRAFIA

ABIT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. **Guia Têxtil 2011**. Disponível em: <[http://www.guiatextil.com/site/noticias/industria/abit\\_esclarece\\_principais\\_duvidas\\_das\\_normas\\_de\\_vestibilidade](http://www.guiatextil.com/site/noticias/industria/abit_esclarece_principais_duvidas_das_normas_de_vestibilidade)> Acesso em 08 set. 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acessado em 10 de março de 2017.

BRASIL. **Lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acessado em 05 de março de 2017.

BRASIL, Receita Federal do. **Total de Empresas Optantes no SIMEI por município da Unidade Federativa RJ. 2020**. Disponível em: <http://www22.receita.fazenda.gov.br/inscricaoemei/private/pages/relatorios/relatorioMunicipio.jsf>. Acesso em: 19 maio 2021.

FINKLER, M.; SCAPINI, P.; FREIRE, E.; ZATTERA, A. J.; ZENI, M. Compósitos de HDPE com Resíduos de Fibras Têxteis. Parte I: Caracterização Mecânica. **Polímeros: Ciência e Tecnologia**, vol. 15, n. 3, p. 171-175, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

G1. **Fashion Rio não terá desfile da coleção verão 2016 em abril**. Disponível em <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/03/fashion-rio-nao-tera-desfile-da-colecao-verao-2016-em-abril.html>> Acesso em 20 jan. 2017.

IEMI – INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL. **Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira - Brasil Têxtil 2014**. 14ª edição. São Paulo, 2014.

IEMI – INSTITUTO DE ESTUDOS E MARKETING INDUSTRIAL. **Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira - Brasil Têxtil 2015**. 15ª edição. São Paulo, 2015.

IFRJ. **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Desenvolvimento de Produto Têxtil e de Moda**. Belford Roxo/RJ: IFRJ, 2016. 25 p.

IFRJ. **Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio do Instituto Federal do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: IFRJ - Pró-Reitoria de

Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/2015-03-13-Regulamento-Educacao-Profissional-Tecnica-Nivel-Medio-e-do-Ensino-Medio.pdf>  
Acessado em 10 de dezembro de 2016.

MELLO, M. B. C.; CAVALCANTI, G. A.; GONÇALVES, H. S.; DUARTE, S. T. V. G. **Inovações Tecnológicas na Cadeia Produtiva Têxtil: Análise e estudo de caso em Indústria do nordeste do Brasil.** *Revista Produção OnLine*, v. 7, n. 2, p. 99-117, 2007.

NEULS, G. **Economia movida a CO<sub>2</sub>. Página22.** (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas), n. 68. São Paulo: Ed. Vox, 2012.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** 7 ed. São Paulo: Érica, 2007.

PIRES, Dorotéia Baduy Pires. **A história dos cursos de design de moda no Brasil.** *Revista Nexos: Estudos em Comunicação e Educação. Especial Moda/Universidade Anhembi Morumbi, Ano VI, nº 9, 2002*

SEDEIS – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio De janeiro. **Arranjos Produtivos Locais.**  
Disponível em <[www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl\\_1310055560.pdf](http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf)>  
Acesso em 29 de Ago. de 2016.

SÃO PAULO FASHION WEEK. **São Paulo Fashion Week.**  
Disponível em <<http://spfashionweek.com.br/tag/semana-de-moda/>> Acesso em 27 de março. 2012.